

IMPACTO DA PANDEMIA NO ESTILO DE VIDA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Bárbara Raineri Carneiro¹, Gabriela Claudia da Silva¹, Giovanna Miziara Castro¹, Manoela Bortolozo Benedito¹, Felipe Colombelli Pacca¹, Paulo Leandro Alves Bernardo¹, Ivan Rud de Moraes¹, Araré de Carvalho Junior¹, Juliana Yacubian¹, Ely Regina Goulart Bernardes¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O aumento do número de casos rapidamente caracterizou a infecção como um surto, de modo que, no final de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a situação como uma emergência em saúde pública de interesse internacional. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelos estados e municípios, como o fechamento de escolas e comércios não essenciais. A restrição social resulta ser a medida mais difundida pelas autoridades, e a mais efetiva para evitar a disseminação da doença. Em relação aos estilos de vida, a restrição social pode levar a uma redução importante nos níveis de atividade física, e no aumento de tempo em comportamento sedentário. Nos Estados Unidos, no início da pandemia, observou-se um crescimento no volume de compras em supermercados e estoque doméstico de alimentos ultra processados e de alta densidade energética, como batatas fritas, pipoca, chocolate e sorvete. Portanto, espera-se das ações de Saúde Pública, também, uma capacidade de minimizar os efeitos adversos da restrição social prolongada. **OBJETIVO:** identificar as mudanças de estilo de vida da população na pandemia. **MÉTODO:** Este estudo é uma correlação aplicada, documental, de campo, qualitativo, transversal, com dados coletados a partir de um instrumento virtual contendo 11 questões. **RESULTADOS ESPERADOS:** ou seja, se houve mudanças no padrão alimentar da população durante a pandemia e o aumento ou diminuição na prática de exercícios físicos.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia, COVID-19, hábitos saudáveis, exercício físico, alimentação

REFERÊNCIAS:

1. Epidemiol. Serv. Saúde vol.29 no.4 Brasília set. 2020 Epub 21-Set-2020
2. Ciênc. saúde coletiva 25 (suppl 1) • Jun 2020
3. Seção Especial COVID-19 • Texto contexto - enferm. 29 • 2020

4. MATTA, G.C., REGO, S., SOUTO, E.P., and SEGATA, J., eds. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia [online].
5. Epidemiol. Serv. Saúde 29 (4) • 2020
6. Middle Atlantic Review of Latin American Studies, 2020 Vol. 4, No. 1, 20-25